

## **UTILIZAÇÃO DE ÁCAROS PREDADORES NO CONTROLE DO ÁCARO DO ENFEZAMENTO *Steneotarsonemus pallidus* NO MORANGO**

Ana Júlia da Costa<sup>1</sup>, Eduarda Giuriatti Schwarz<sup>1</sup>, Miguel Angelo Sandri<sup>1</sup>, Karla Faccio<sup>1</sup>, Samoel Benelli<sup>1</sup>, Regina da Silva Borba<sup>1\*</sup>  
\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

O ácaro do enfezamento do morango *Steneotarsonemus pallidus* (Banks, 1898) (Tarsonemidae) é considerado uma das principais pragas da cultura do morango devido o ataque e a dificuldade de controle. Na fase de brotação do morangueiro costumam atacar as folhas novas. Os ataques mais graves acabam ocasionando nanismo na parte central da planta, as folhas novas não abrem ficando com pecíolos mais curtos, perdem a cor, amarelecem, ficam quebradiças, seguidas de bronzeamento e morte. Em ataques muito intensos, pode causar a perda total da plantação. O objetivo do trabalho foi verificar a eficiência do ácaro predador *Neoseiulus californicus* no controle biológico do ácaro do enfezamento do morango *S. pallidus*. O trabalho foi realizado em uma estufa de morango, da cultivar San Andreas, nas instalações do IFRS-BG, em 2019. Foi utilizado o ácaro predador *N. californicus*, marca comercial SPICALÒ da empresa Koppert Biological Systems. A liberação dos ácaros predadores foi realizada antes da formação dos frutos, em uma bancada, deixando outra como testemunha. Foram escolhidas quatro plantas aleatórias em quatro slabs (embalagens plásticas preenchidas por substrato). Essas plantas tiveram suas folhas contadas em totalidade e apenas as folhas que apresentavam danos. A contagem foi realizada um dia antes da liberação dos ácaros predadores e três semanas após a liberação, tanto no tratamento como na testemunha. Foi utilizado o teste estatístico não paramétrico de Wilcoxon pareado, com o auxílio do software SPSS 25.0. As análises estatísticas apontaram que onde houve a liberação dos ácaros predadores houve uma redução média de 10,2% no percentual de folhas danificadas, sendo considerada uma redução significativa. Enquanto para o tratamento Testemunha ocorreu uma redução média de apenas 1,5% no percentual de folhas danificadas, não sendo evidenciada uma diminuição significativa. Mais testes devem ser realizados para confirmar se o ácaro predador *N. californicus* é eficiente no controle de *S. pallidus*, já que se trata de um ácaro de difícil controle na cultura do morango.

Palavras-chave: Ácaro predador. *Fragaria x ananassa*. *Neoseiulus californicus*.